Resumo

KICKHÖFEL, Marinéia Albrecht. **Avaliação da fadiga em pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico.** 2020. 94f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

A fadiga é o principal sintoma que afeta a qualidade de vida, em pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico, sendo preditora de eventos cardiovasculares e aumento da mortalidade neste grupo, o objetivo do presente estudo foi avaliar a intensidade e severidade do sintoma de fadiga em pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. Estudo de abordagem quantitativa descritiva, desenvolvido nos serviços de terapia renal substitutiva de Pelotas, Rio Grande, São Lourenço, Alegrete e Uruguaiana, um recorte da macropesquisa "Atenção à saúde nos serviços de terapia renal substitutiva da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Foram extraídas do banco de dados as variáveis relacionadas ao perfil dos usuários (idade, município, mora sozinho, sexo, cor/raça, estado civil, sabe ler e renda familiar), as comorbidades (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica) e variáveis sobre escala analógica visual de fadiga e a escala de severidade de fadiga, desenvolvidas por Krupp. Utilizou-se análise estatística descritiva, com distribuição de frequências absolutas e relativas, e medidas de tendência central (médias e medianas) e de dispersão (desvio padrão), e também o teste não paramétrico de *Kruskal-Wallis* e *Mann-Whitney*. Adotando-se o *p*-valor<0,05 para assumir a hipótese de que houve associação entre as variáveis estudadas. O estudo resultou em dois artigos, o primeiro constitui-se de revisão de literatura "Avaliação da fadiga e comorbidades associadas à doença renal crônica: revisão sistemática", que traz as principais escalas de avalição de fadiga, as comorbidades associadas mais prevalentes e sugere intervenções, que minimizam o sintoma. O segundo artigo trata dos resultados gerados da análise das variáveis coletadas do banco de dados da macropesquisa, "Avaliação da prevalência, intensidade e severidade de Fadiga em pessoas com Doença Renal Crônica", obtendo-se como resultado que 63% dos pacientes foram acometidos por fadiga, embora os homens estejam em maior número em tratamento hemodialítico, as mulheres foram mais acometidas pelo sintoma de fadiga. A maioria dos participantes são brancos, com baixa escolaridade e com renda entre um e dois salários mínimos, com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica como a principal comorbidades associada. O estudo permitiu identificar que a enfermagem, como os demais profissionais da saúde, através das escalas é capaz de identificar o sintoma de fadiga em pessoas com Doença Renal Crônica e que este sintoma afeta as pessoas em tratamento hemodialítico na metade sul do Rio Grande do Sul, prejudicando sua qualidade de vida, interferindo na sobrevida, adesão ao tratamento e mortalidade destes.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Falência Renal Crônica; Fadiga; Diálise Renal; Enfermagem.

Abstract

KICKHÖFEL, Marinéia Albrecht. **Evaluation of fatigue in people with chronic kidney disease undergoing hemodialysis**. 2020. 94f. Dissertation (Master of Science) - Postgraduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2020.

Fatigue is the main symptom that affects quality of life in people with chronic kidney disease undergoing hemodialysis, being a predictor of cardiovascular events and increased mortality in this group, the aim of the present study was to assess the intensity and severity of the fatigue symptom in people with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. A study with a descriptive quantitative approach, developed at the renal replacement therapy services in Pelotas, Rio Grande, São Lourenço, Alegrete and Uruguaiana, an excerpt from the macrosearch “Health care in the renal replacement therapy services in the southern half of Rio Grande do Sul. Extracted from the database the variables related to the users' profile (age, municipality, live alone, sex, color / race, marital status, can read and family income), comorbidities (Diabetes Mellitus, Systemic Arterial Hypertension) and variables on scale visual fatigue analog and the fatigue severity scale, developed by Krupp. Descriptive statistical analysis was used, with distribution of absolute and relative frequencies, and measures of central tendency (means and medians) and dispersion (standard deviation), as well as the Kruskal-Wallis and Mann-Whitney non-parametric test. Adopting the p-value <0.05 to assume the hypothesis that there was an association between the variables studied. The study resulted in two articles, the first of which consists of a literature review “Assessment of fatigue and comorbidities associated with chronic kidney disease: systematic review”, which brings the main scales of fatigue assessment, the most prevalent associated comorbidities and suggests interventions, which minimize the symptom. The second article deals with the results generated from the analysis of the variables collected from the macro-research database, “Assessment of the prevalence, intensity and severity of fatigue in people with chronic kidney disease”, with the result that 63% of the patients were affected by fatigue, although men are in greater numbers on hemodialysis, women were more affected by the symptom of fatigue. Most of the participants are white, with low education and with an income between one and two minimum wages, diagnosed with systemic arterial hypertension as the main associated comorbidities. The study identified that nursing, like other health professionals, through the scales is able to identify the symptom of fatigue in people with Chronic Kidney Disease and that this symptom affects people undergoing hemodialysis in the southern half of Rio Grande do Sul, impairing their quality of life, interfering in their survival, treatment adherence and mortality.

Keywords: Renal Insufficiency, Chronic; Kidney Failure, Chronic; Fatigue; Renal Dialysis; Nursing.